

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

*aprovado
pelo Conselho
2.4.46*

Relatório de 1945
Prof. Antônio Rezende
Departamento de Agronomia

Relatório apresentado ao Sr. Diretor da ESAV pelo Prof. Antônio Rezende, auxiliar do Depto. de Agronomia. Exercício de 1945

x-x

Exmo. Sr.

Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais
Viçosa

Passo às vossas mãos o relatório dos trabalhos que realizamos no Departamento de Agronomia, durante o ano de 1945, em cooperação com os Profs. Diogo Alves de Melo, Sílvio Starling Brandão e José Ribeiro Filho.

1. Alunos.-

O quadro abaixo resume o andamento dos cursos lecionados no corrente ano:

Curso	Matéria	Nº alunos no início	Aprovados	Frequência
E1	Agr.Ger.	39	25	96%
E3	Agr.Esp.	33	33	95,7%
E2	Agr.Esd.	49	48	96,1%

Comunico, com prazer, que as aulas se desenvolveram normalmente, demonstrando os alunos muito interesse pela matéria e estando sempre muito dispostos para os trabalhos de aulas práticas.

2. Semana dos Fazendeiros.-

Demos 4 aulas sobre Conservação do Solo, Erosão e seu combate, sendo a frequência de 61.

Sobre Cultura da Batata Doce, foram dadas 2 aulas, com uma frequência de 67.

3. Reunião Geral.-

Apresentamos uma palestra em 28 de Março sob o tema "Convém os titulados em Agronomia ir para a fazenda ou ser empregados públicos".

Em 12 de Setembro, falamos, em Reunião Geral, sobre o papel das Exposições Agro-Pecuárias e a atuação da ESAV nas mesmas.

4. Comissões.-

Na Escola-tomamos parte na Comissão organizadora da comemoração do 15 de Novembro.

Em Leopoldina, no mês de Junho, tomamos parte no julgamento de produtos agrícolas, na Exposição Agro-Pecuária de 1945

Em Muriaé, no mês de Setembro, tomamos parte no julgamento de produtos da lavoura, na Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquela cidade.

Excursões.-

Em Junho, acompanhamos os alunos do M3 e do S7 que foram assistir à Exposição Agro-Pecuária.

Em Setembro, fomos em companhia dos alunos do S5, a Muriaé, para tomar parte no julgamento de produtos da lavoura.

Em Julho, passamos 8 dias em Campinas, visitando os trabalhos de Conservação do Solo, orientados pelo Dr. João Quintiliano de Avelar Marques. Vimos, também, trabalhos com café e leguminosas. Essa visita já foi relatada no mês de Julho.

Trabalhos Científicos.-

a) Conforme planos apresentados à Diretoria da ESAV, continuamos os trabalhos iniciados em 1942, sendo os dados obtidos em digo no ano agrícola 1944-45 os discriminados abaixo:

Perdas de solo do grupo I - Declive de 17%

Talhão 1 (250m ²)	760,200 Kg	--fileiras de milho segundo o declive
" 2 (500m ²)	728,900 Kg	--fileiras de milho segundo o declive
" 3 (1.000m ²)	1.409,600 Kg	-- fileiras de milho segundo o declive
" 4 (1.000m ²)	lllllll..	270,900 Kg	..fileiras de milho em curva de nível.

Nota.- Como no ano anterior, o talhão 2, com maior área do que o talhão 1, perdeu menos terra. Isso foi devido a estar com maior teor de matéria orgânica, apesar de termos nos esorgado para que ficassem bem uniformes.

Perdas de solo do grupo II-Declive de 21% - Talhões de 80m².

Talhão 1, coberto com algodão	586,1 Kg
" 2, " " milho	171,6 Kg
" 3, " " soja llll.....	27,6 Kg
" 4, " " capim gordura	0,0
" 5, " " mandioca	332,5 Kg
" 6, " " cana Co.290	4,9 Kg
" 7, " " milho	222,2 Kg

Nota.- Os tres primeiros talhões estão em rotação trienal. O quinto, coberto com mandioca, perdeu muita terra, porque ela foi plantada em Outubro de 1944

b) Experiência com Leguminosas.- Os dados obtidos na competição de leguminosas quanto à produção de massa e ao seu efeito como adubo para o milho são os seguintes:

Ano de 1944-45 Local: Stand

1º enterrio, em 10 de Março, com 100 dias

	Biloxi	Otootan	Crotalária	F. Porco	Mucuna	Milho (grãos)	
Massa Kg	195	197	224	191	169	17,1	
Stand	5	4	5	5	5	286	(1º bloco)
Massa Kg	184	175	294	226	173	23,0	
Stand	5	3	5	4	5	275	(2º bloco)

2º enterrio, em 2 de Abril de 1945, 120 dias

Massa Kg	47	78	248	284	173	19,8
Stand	5	5	5	5	4	223

2º enterrio, em 2 de Abril de 1945, com 120 dias

	Biloxi	Otootan	Crotalaria	F. Porco	Mucuna	Milho (grãos)
Massa						
Kg	91	81	274	241	173	14,3
Stand	5	4	5	5	5	195 (4º bloco)

3º enterrio, em 24 de Abril de 1945, com 140 dias

Massa						
Kg	48	50	302	333	239	21,0 (5º bloco)
Stand	5	5	5	5	5	191
Massa						
Kg	35	32	218	365	92	22,0 (6º bloco)
Stand	4	4	4	5	1	220

Nota.- Estes dados serão analisados em 1946, quando teremos dados de tres anos consecutivos.

O arranquio das leguminosas se fez à mão, tendo sido, portanto, considerado o peso do sistema radicular. A mucuna, por ter faixas finas e longas, teve as mesmas muito arreventadas. O Feijão de Porco, também, mas menos do que a mucuna. As outras leguminosas pouco perderam com isto, porque o sistema radicular quasi saiu intacto.

O stand foi avaliado de 1 a 5; sendo 5 o ótimo.

-:-

Os primeiros dados obtidos sobre o efeito de diferentes leguminosas sobre o rendimento do milho estão abaixo, também sem análise, porque serão analisados quando forem obtidos os dados de 3 anos consecutivos:

Ano agrícola 1944-45

Local: Rua Nova

Tratamento	Mucuna M	F. Porco F	Juncea J	Milho K	Otootan O	Biloxi B	Bloco I
Kg de milho	26,5	20,0	23,2	19,4	25,0	18,5	I
Stand	210	214	217	203	230	191	
Kg	K 22,8	O 17,0	B 14,8	F 20,4	M 22,3	J 14,8	II
Stand	219	213	207	194	222	198	
Kg	B 24,8	J 25,9	M 26,9	O 26,3	K 30,0	F 20,7	III
Stand	236	236	250	219	230	203	
Kg	F 22,8	O 21,8	K 23,0	B 22,7	J 32,8	M 18,0	IV
Stand	223	225	221	213	233	200	
Kg	O 18,4	J 22,8	F 21,0	M 16,1	K 24,0	B 17,8	V
Stand	228	237	222	197	211	221	
Kg	B 23,8	M 19,0	K 14,8	J 10,1	F 22,0	O 19,3	VI
Stand	230	240	249	105	233	238	

Conforme plano apresentado ao Diretor da ESAV, este ano a competição de leguminosas está localizada no morro vizinho do Stand do Tiro de Guerra e o milho que está onde foi enterrada a leguminosa, também se acha perto do "Stand".

-x-

Colheita de Café - De 25 de Junho a 5 de Julho de 1945

Lavoura	Produção litros	nº de serviços	Custo total Cr\$	Custo/litro Cr\$
Hermenegildo	8.575	163	1.625,80	0,19
Posto Meteorológico	2.295	32	317,90	0,14
Soma	10.870	195	1.943,70	0,18

Plantio de café, em terreno terraceado, com pequenos terraços

Em Janeiro, foram plantados 415 pés, 1 pé por cova.

Em Março, plantaram-se 1.000 pés, também, 1 pé por cova.

Em Novembro, plantamos mais 1.543 pés.

Há mais de 90 % de pega.

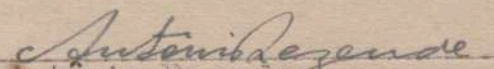
Conserto da estrada do Stand,-

Em Março, os empregados pagos pela Divisão de Conservação do Solo, Irrigação e Drenagem, consertaram a estrada do Stand, fazendo-lhe um abaulamento e pondo obstáculos que permitissem o gramamento na entrada das chuvas.

-x-

Br. Diretor, terminando este relatório, deixo aqui meus agradecimentos pelo apoio que tem dados aos nossos trabalhos no Departamento de Agronomia. Ficam aqui também os votos de felicidade no desempenho da importante missão de orientar a Agricultura Mineira.

Viçosa, 23 de Dezembro de 1945


Antonio Rezende
Prof. Auxiliar